

Secretaria  
de Educação



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA**



**PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - CURIÓ**



**SANTA MARIA – DF  
2024**

**Ninguém caminha sem aprender a  
caminhar, sem aprender a fazer  
o caminho caminhando, refazendo e  
retocando o sonho pelo qual se pôs a  
caminhar.**  
Paulo Freire

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO .....	6
2	APRESENTAÇÃO .....	7
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	9
	Caracterização Física .....	10
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	12
5	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....	17
6	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	18
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....	19
8	METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....	22
9	OBJETIVOS .....	22
	9.1 Objetivo Geral .....	22
	9.2 Objetivos Específicos .....	23
10	FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	23
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....	26
12	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	31
	12.1 Organização dos tempos e espaços .....	31
	12.2 Relação escola - comunidade .....	34
	12.3 Relação teoria e prática .....	35
	12.4 Metodologias de ensino.....	36
	12.5 Organização da escolaridade: ciclos, semestres, modalidade (s), segmento (s) ofertados .....	38
13	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	38
14	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	40
15	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	47
	15.1 Avaliação para as aprendizagens .....	47
	15.2 Avaliação Institucional .....	48
	15.3 Conselho de Classe .....	48
16	PAPÉIS E ATUAÇÃO .....	49
	16.1 Profissionais de apoio escolar .....	49
16.2	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	49
	16.2.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	50

16.2.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	50
16.2.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação 51	
17	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>52</b>
17.1	Busca ativa .....	52
17.2	Desenvolvimento da cultura de paz.....	52
17.3	Qualificação da transição escolar .....	55
18	<b>PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO.....</b>	<b>54</b>
18.1	- Gestão pedagógica.....	56
18.2	- Gestão de resultados educacionais.....	56
18.3	Gestão Participativa.....	56
18.4	Gestão de pessoas.....	56
18.5	Gestão Financeira.....	57
18.6	Gestão Administrativa.....	57
19	<b>PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>56</b>
19.1	Avaliação Coletiva .....	56
19.2	Periodicidade .....	56
19.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro .....	57
20	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>58</b>
21	<b>APÊNDICE (S) .....</b>	<b>60</b>



## 1 IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Instituição Escolar</b>	<b>Centro de Educação da Primeira Infância Curio</b>
<b>Código da IE</b>	53016165
<b>Endereço completo</b>	CL 218 Bloco F – Santa Maria Norte
<b>CEP</b>	72548-226
<b>Telefone</b>	(61) 3060-2868
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:curiocepi@gmail.com">curiocepi@gmail.com</a> / <a href="mailto:conveniada.cepicurio@edu.se.df.gov.br">conveniada.cepicurio@edu.se.df.gov.br</a>
<b>Data de criação da IE</b>	04 de julho de 2014
<b>Turno de funcionamento</b>	07h30 as 17h30
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil - Creche

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Anna Emanuelle Ribeiro
Secretária	Gabriella da Costa Abrantes

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Dayanna da Costa Batista

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretora	Anna Emanuelle Ribeiro
Coordenadora pedagógica	Dayanna da Costa Batista
Secretária	Gabriela da Costa Abrantes

## **2 APRESENTAÇÃO**

Na elaboração deste projeto, foram realizadas rodas de conversa e estudos com toda a comunidade pedagógica: professores, monitores, nutricionista, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de cozinha, porteiro, e a equipe gestora, bem como a comunidade escolar, para garantir que as necessidades e desenvolvimento dos bebês e das crianças bem pequenas, sejam considerados. Inclui-se nesse documento projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo. Reunindo diferentes perspectivas e experiências enriquecendo assim o processo de elaboração. A busca por uma excelência no fazer diário, concretizou a elaboração e a vivência do Projeto Político-Pedagógico desta Instituição de Ensino, refletindo o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar.

O Projeto Político-Pedagógico de uma creche apresenta a organização do trabalho pedagógico da instituição e orienta as atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo, traçando o caminho a ser percorrido nessa jornada de educação. Não está engessada, tem um caráter dinâmico e possibilita mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades dos bebês, crianças bem pequenas e da comunidade escolar. Ele considera o contexto, a realidade dos atores e processos da creche e comunidade, os recursos disponíveis e também almejados.

Assim sendo, é primordial organizar e orientar a prática pedagógica desta instituição, em acordo com a Pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia Histórico-cultural, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional – LDB, Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Constituição Federal – CF.

Os trabalhos a serem colocados em prática no decorrer do ano letivo serão feitos em comunhão entre o corpo docente, bebês, crianças bem pequenas, toda a equipe da instituição e a família. As ações planejadas nesse projeto político pedagógico, foram realizadas através da escuta sensível com os bebês, crianças

bem pequenas, compreendendo que toda a comunidade é parte de um todo, em uma visão micro o que se compreende os espaços da creche e macro em toda a comunidade escolar.

Dessa forma, este projeto busca contemplar os interesses, necessidades e anseios da comunidade na qual o CEPI está inserido, possibilitando um atendimento de qualidade. Além disso, se mostra em consonância com documentos como a Base Nacional Curricular Comum, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Parceiras e Currículo em Movimento Distrito Federal, além de outros instrumentos legais, a fim de orientar-se para ofertar a melhor educação que se pode conceber.

### **3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

No ano de 2022 O ISEA – Instituto Social e Educacional Aurora deu início as atividades ajudando a comunidade em suas proximidades, com arrecadação de alimentos, oferta de treinamentos profissionais no contraturno escolar e com projetos de auxílio à reinserção ao mercado de trabalho. Identificou-se, por meio de pesquisa, devido os responsáveis que estavam em busca de trabalho apresentavam dificuldades em encontrar, próxima às suas residências, escola para seus filhos, bem como, com quem deixá-los, precisando se deslocar para outras Regiões Administrativas. Com o objetivo de garantir ao estudante acesso e permanência, aprendizagens significativas e o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outros estudantes, tudo isso com baixo custo financeiro para os pais e/ou responsáveis, o Centro de Educação Infantil Colibri deu início às suas atividades, inicialmente, no Gama, por meio da unidade I e, posteriormente ampliou atendimento com o Centro de Educação Infantil Colibri II em Santa Maria, em 2023 firmou parceria com a SEEDF, onde assumiu a gestão dos CEPIs, Buriti e Curió em Santa Maria e Cutia e Algodão do Cerrado em Samambaia.

O Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI CURIÓ, situado na CL 218 Conjunto F em Santa Maria – Distrito Federal, foi inaugurado no dia 28 de julho de 2014, com gestão assumida pela mantenedora Coração de Cristo – COCRIS, iniciando suas atividades pedagógicas com as crianças. Por meio da parceria firmada entre o Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Estado da Educação, que ofereceu a estrutura física para o funcionamento da unidade em 09 de fevereiro de 2023, por meio do Termo de Colaboração 007/2023 o Instituto Social e Educacional Aurora, tornou-se responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos, devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico, cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, o CEPI tornou-se uma realidade. O atendimento, pautado nos documentos normativos da SEEDF, é prestado à bebês e crianças bem pequenas de quatro meses a três anos e onze meses meses de idade e tem por finalidade proporcionar uma educação integral de qualidade.

O CEPI – Curió é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

O CEPI Curió tem como objetivo atender a demanda de bebês e crianças com faixa etária entre 4 meses a 3 anos, oriundos das proximidades da localização e de outras quadras de Santa Maria, como os residenciais Santos Dumont e Total Ville (a partir de 09 de fevereiro de 2024, houve a assinatura do 1º termo aditivo ao termo de colaboração 007/2023, onde o CEPI passou a atender 178 bebês e crianças pequenas em sua totalidade de acordo Decreto nº45.038/2023).

### **Caracterização Física**

Para possibilitar o funcionamento do CEPI, diante do Termo de Colaboração firmado, a Secretaria disponibilizou o prédio por cessão de uso, com a seguinte estrutura física:

09 salas de atendimento à criança: usadas para rotinas pedagógicas, psicomotoras e sociais diversas, é nelas que são realizadas atividades como roda de conversa, brincadeiras, jogos, pintura, musicalização e contação de história. Também é o espaço organizado para o momento sono, para os Berçários I e II há banheiros nas salas;

01 Parque de areia: as crianças usam de acordo escala pré-estabelecida;

01 Brinquedoteca;

01 Lactário;

08 Banheiros para crianças (sendo 02 deles para PcD);

01 Cozinha, com depósito e despensa;

04 Banheiros para funcionários;

01 Sala para secretária;

01 Sala de direção;

01 Pátio coberto: usado para refeitório, atividades diversas, desde um local de

brincadeiras livres e apresentações diversas;

01 Sala para coordenação pedagógica: a qual os profissionais se reúnem para trocar experiências, planejar, estudar;

04 Solários: eles são anexos às salas e proporcionam momentos de brincadeira e intervenção pedagógica em local aberto e ventilado;

02 Depósitos (interno e externo): usados para guardar materiais diversos;

01 Lavanderia com depósito;

01 Depósito para Almojarifado: usado para acondicionar os materiais pedagógicos.

#### **4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

Localizado na região norte de Santa Maria, atende atualmente, 178 (cento setenta e oito), bebês e crianças bem pequenas, por dez horas diárias, no período de 7h30 às 17h30 . Oriundas da própria região, que abrange Santa Maria e condomínios, em sua maioria são compostas por famílias de vulnerabilidade social que necessitam de um local para deixar seus filhos, enquanto vão para o trabalho. O atendimento é feito em horário integral, para crianças bem pequenas e bebês com idade entre 4 meses a 3 anos e 11 meses, sendo oferecidas, cinco refeições diárias, além de noções de higiene pessoal e atividades pedagógicas. As rotinas e atividades são elaboradas de acordo com as Diretrizes Pedagógicas Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras, que ofertam Educação Infantil conforme Termo de Colaboração 007/2023 firmado entre o ISEA e a SEEDF, são organizadas de modo que assegure o bom atendimento, tanto pedagógico e administrativo.

Em 09 de fevereiro de 2024, foi assinado termo aditivo ao Termo de Colaboração 007/2023, procurando assegurar a oferta de demanda da comunidade de Santa Maria para vagas de bebês do berçário II e em atenção ao Decreto nº45.038/2023, houve ampliação no atendimento das turmas de Berçário II de 1 turma para 3 turmas a ampliação no quantitativo de crianças atendidas no Berçário.

Trazendo a manifestação da reflexão da comunidade escolar e a função social da escola, a inclusão de todos em um mundo mais justo, humano e igualitário. O processo de equidade traz junto de si algumas barreiras a serem ultrapassadas, como por exemplo, crianças com necessidades especiais que chegam aos cuidados da creche sem um diagnóstico de sua deficiência, bem como a dificuldade de conseguir o laudo médico para que assim a rede de apoio as famílias não seja apenas dada pela creche, voltados àquela delimitação, mas também as famílias que necessitam de apoio médico. A creche possui parceria com a Unidade Básica de Saúde Nº 02 de Santa Maria, onde frequentemente realiza ações de cuidado e higiene com as crianças e famílias, acompanham cartões de vacinação dos bebês (no ano de 2024 aumentou significativamente o número de bebês) e crianças bem pequenas.

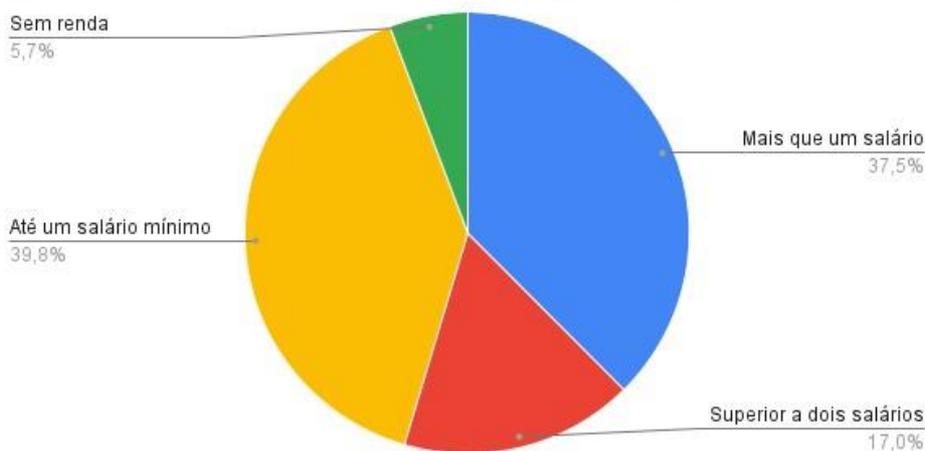
A captação destas bebês e crianças bem pequenas é de responsabilidade

da UNIPLAT, na qual é realizada inscrição, classificação e a seleção no cadastro de solicitação de vaga, via sistema informatizado (I-Educar). O encaminhamento dos bebês e crianças bem pequenas a serem matriculados em instituições parceiras é procedimento de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento Acompanhamento e Avaliação Educacional (SUPLAV) da SEEDF, por meio da Gerência Regional de Planejamento e Avaliação UNIPLAT.

Partindo da concepção que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social e aprendizagem da criança, é realizado anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de mapeamento para o projeto político-pedagógico, pelo qual é elaborado e aplicado um questionário social, para que os responsáveis respondam, assim há a possibilidade de a unidade conhecer a realidade familiar.

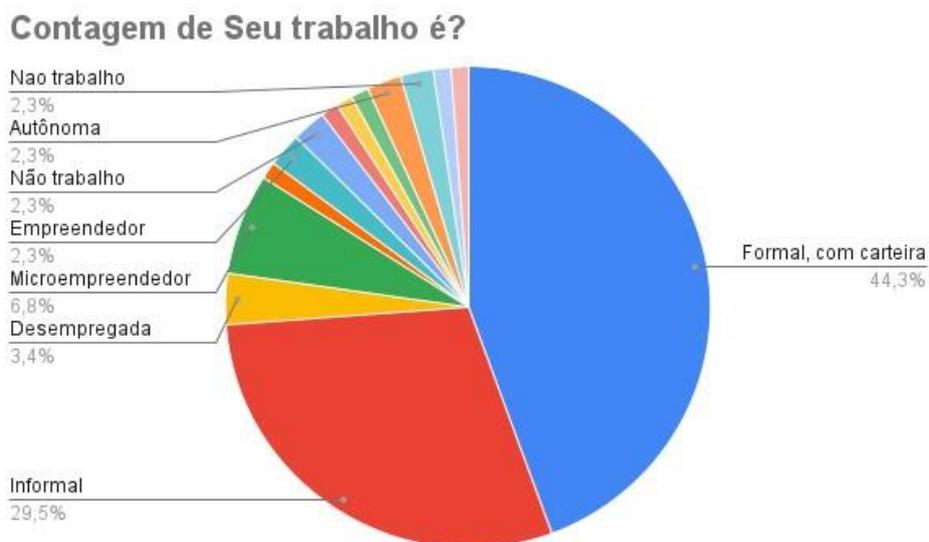
De acordo o gráfico 01, quando perguntado as famílias quanto a sua renda mensal, 39,08% respondeu que possui renda de até um salário mínimo, 5,07% respondeu que não possui renda. Os demais têm renda de mais de um salário mínimo e superior a dois salários.

**Contagem de Qual a renda mensal de sua família  
(considere a renda de todos os integrantes, inclusive a**



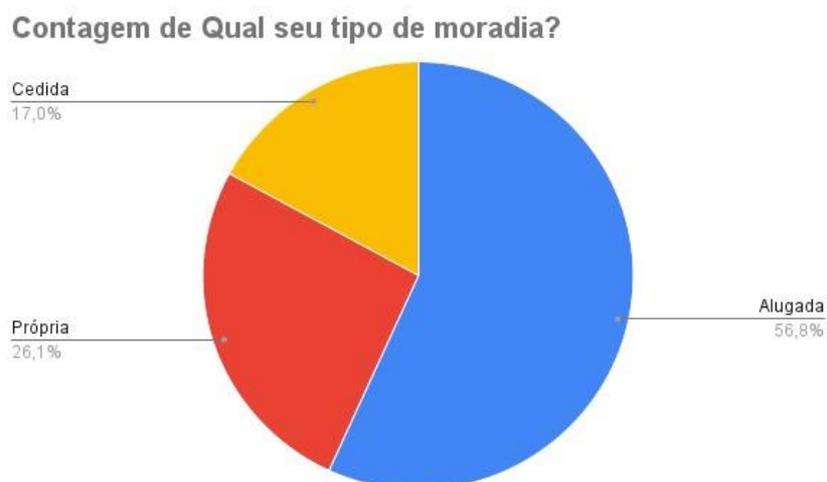
**Gráfico 01**

Com relação ao gráfico 02, as famílias, quando perguntadas sobre qual seria sua fonte de renda, 44,3% dos responsáveis trabalham formalmente com carteira assinada, 2,3% não trabalham e os demais são autônomos, empreendedores ou trabalho informal.



**Gráfico 02**

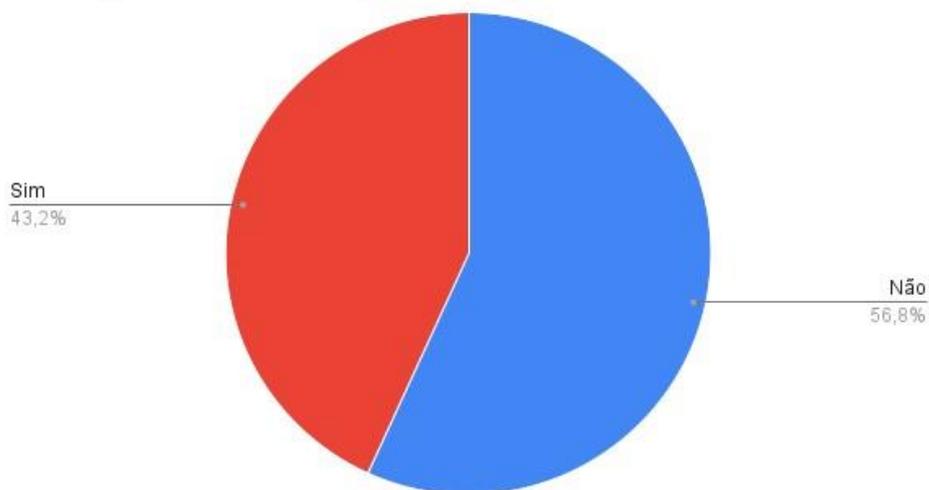
No que indica o gráfico 03, ao serem questionados qual seria o tipo de moradia das famílias atendidas, 58,8% são alugadas, 26,01% responderam que é própria e 17,01% é cedida.



**Gráfico 03**

Com relação a beneficiários de programas Governamentais, 56,08 % das famílias que responderam o questionaram não recebem nenhum benefício e 43,02%, recebem benefícios.

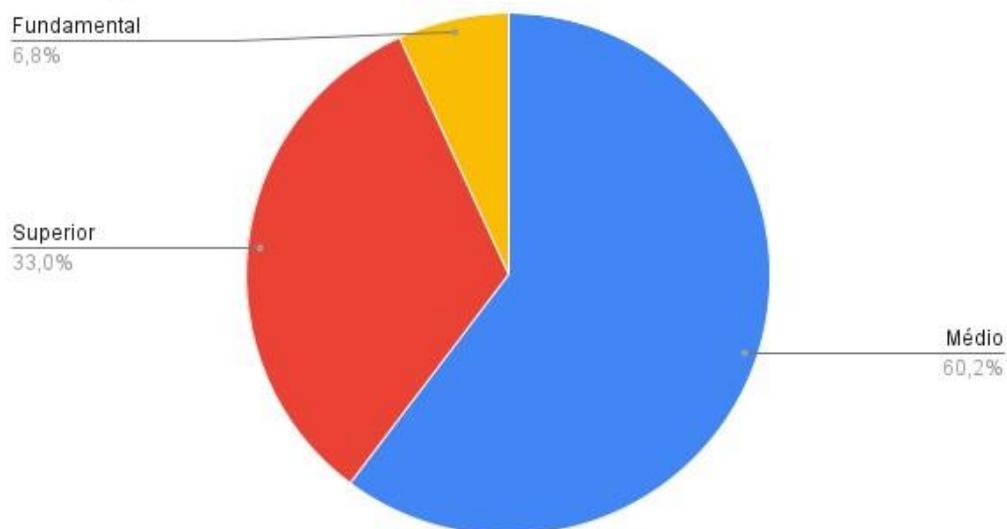
**Contagem de A família possui algum benefício do Governo**



**Gráfico 04**

As famílias também foram questionadas com relação ao nível de escolaridade, 60,02% dos responsáveis que responderam o questionário, possuem nível médio, 33% possuem nível superior e 6,08% possuem nível fundamental

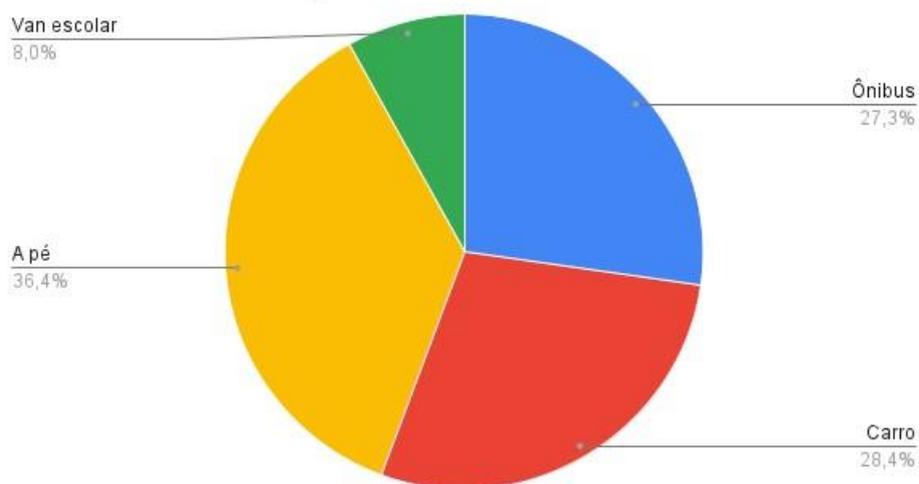
**Contagem de Qual seu nível de escolaridade**



**Gráfico 05**

Quando foram perguntados, quanto ao meio de transporte utilizado para ir a creche, 36,4% responderam que vão a pé, 8,0% responderam que fazem uso do transporte escolar, os demais utilizam ônibus ou carro, para realizar o percurso até a creche.

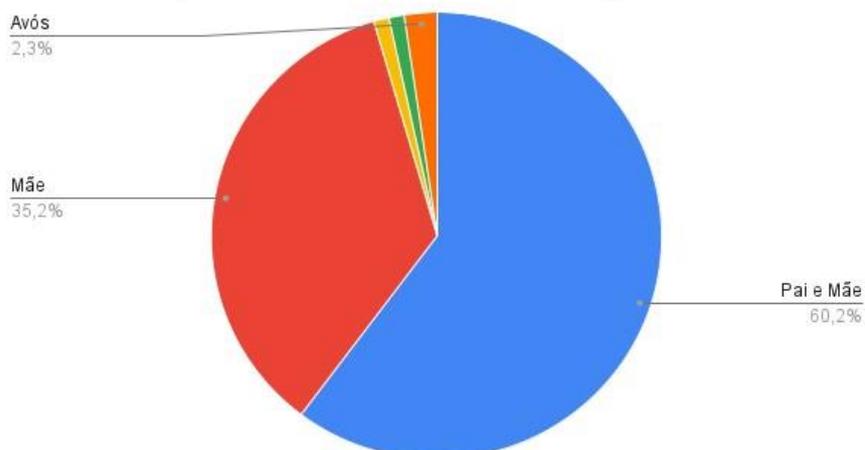
#### Qual meio utilizado para ir à creche?



*Gráfico 06*

Na pesquisa foi perguntado quem acompanha a vida escolar da criança matriculada na creche, 60,2% são o pai e a mãe, 2,3% são os avós e 35,2% a mãe.

#### Quem acompanha a vida escolar da criança?



*Gráfico 07*

Por fim foi perguntado as famílias qual seria a sua avaliação do atendimento da creche, 48,9% das famílias avaliaram a creche como excelente.

#### Como você avalia o CEPI Curió?

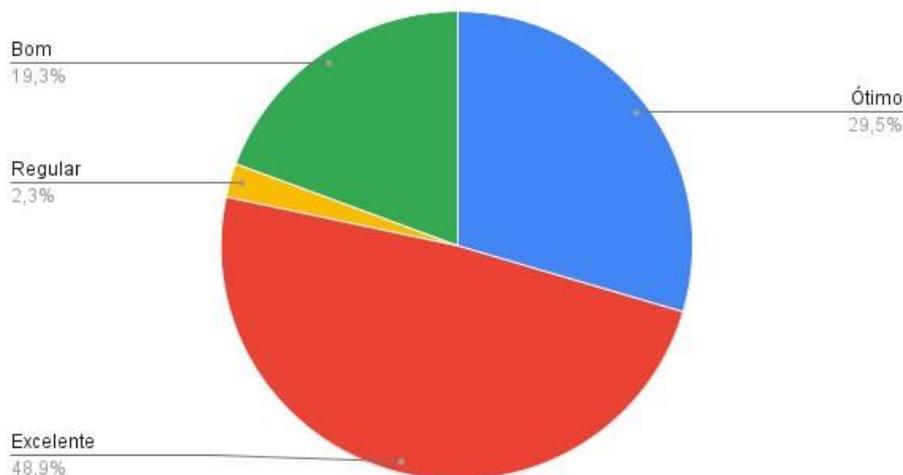


Gráfico 08

## 5 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da creche vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. É também de cumprir o papel social de atender as famílias trabalhadoras. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, os bebês e as crianças bem pequenas devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens, tendo o professor como ator organizador do espaço social educativo.

A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. (*Currículo em Movimento, Caderno 2, SEEDF, 2018, p. 23*).

Organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades

educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos bebês e crianças pequenas, bem como pela comunidade.

Proporcionar vivências e experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: afetiva- cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras.

## **6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A missão do CEPI é transcender os muros da escola, estabelecendo uma ligação de amizade e companheirismo com a criança e com a sua família. Compartilhando a responsabilidade de educar, dedicando-se ao desenvolvimento emocional, contribuindo para a formação de sua personalidade e construção de valores essenciais à boa convivência em sociedade, como cidadãos conscientes e responsáveis.

Visando como base a formação integral do indivíduo considerando os aspectos: afetivo, cognitivo, motor e social por meio de ambiente saudável e propício a aprendizagem.

A instituição alicerça suas atividades inspirada nos valores fundamentais como a Verdade, Justiça, a Fraternidade e o Amor, além dos pilares essenciais a educação como: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Têm por finalidade oferecer ensino gratuito e de qualidade juntamente com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- ⇒ O desenvolvimento integral do educando em seus aspectos: físicos, psicológicos, sociais, intelectuais, afetivos e religiosos;
- ⇒ Proporcionar condições para que a criança desenvolva suas potencialidades;
- ⇒ O aprimoramento da criança como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade;
- ⇒ Estimular a autoconfiança e a capacidade de resolução de problemas.
- ⇒ Criar um clima harmonioso, afetivo, cooperativo e solidário entre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem;

- ⇒ Propiciar a formação de hábitos, habilidades e atitudes indispensáveis ao seu bem-estar;
- ⇒ Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio de cada criança;
- ⇒ Ampliar o nível de satisfação da comunidade quanto ao trabalho oferecido pela Instituição, por meio de ações que favoreçam o convívio das famílias no dia a dia da creche e, dessa forma, possam conhecer o atendimento de qualidade que é realizado com as crianças.

## 7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A educação é direito de todos e dever do Estado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 em seu artigo 22 estabelece que a “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, sendo a educação infantil a primeira etapa da educação básica, que tem como eixos estruturantes o educar e cuidar, brincar e interagir, sempre como aspectos integrados e indissociáveis. Devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem: a vida familiar, convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

O Currículo em Movimento preconiza que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, assim como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos **princípios éticos, estéticos e políticos** expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar os projetos político-pedagógicos para a Educação Infantil.

**Princípios éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho

educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar a ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio; construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos; combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying; conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários; aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais; aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente; respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia; respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais; cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

**Princípios políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe formação participativa e crítica; contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos; situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito; experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas; ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

**Princípios estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportunizando o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da

curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas; organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade; possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento; oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças. Os princípios guiam as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da educação Infantil.

A adoção desses princípios garante o desenvolvimento das potencialidades da criança e o fortalecimento de sua identidade, preparando-a para que se torne acima de tudo um cidadão; favorece a participação dos pais para que seja de forma plena, exercendo parceria e confiança; fortalece a infraestrutura para que seja propícia para desenvolver atividades prazerosas com a criança e que ela possa usufruir o direito de ter uma infância feliz; desenvolve a aprendizagem de forma que esta seja o resultado da interação da criança com o meio. Assim fazemos de nossas salas e espaços, ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades, que são preparados especialmente para promover a exploração, experimento, expressão e convivência social e que a criança desenvolva sua aprendizagem e amplie seu conhecimento através de ações lúdicas, objetos concretos, contato com a natureza e outras.

Compreender que a criança como ser integral, é constituído de múltiplas aprendizagens, logo oferecer assistência educacional e social, levando-a ao desenvolvimento global e harmônico, é garantir a esta, o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com as outras crianças. Portanto apoiar a família, para que a mesma possa ser

um núcleo de formação de cidadãos, é uma forma de estimular a interação, que promova relacionamentos saudáveis entre: criança-criança, criança-adulto e instituição-família, proporcionando a inclusão social e garantir melhor qualidade nas relações.

## **8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

- ⇒ Priorizar a Coordenação pedagógica como um momento de formação continuada. Realizar formação continuada atualizando conhecimentos, bem como promover a leitura e a discussão de pesquisas, estudos sobre a infância, práticas de Educação Infantil e atuar de acordo com o paradigma inclusivo;
- ⇒ Considerar o brincar como atividade guia ao organizar o tempo e planejar atividades de modo a favorecer que as crianças utilizem as áreas externas e internas da Unidade;
- ⇒ Receber e acolher com respeito as crianças e seus familiares, orientando os responsáveis acerca de dar informações relevantes e fidedignas sobre as crianças;
- ⇒ Organizar reuniões com os familiares, coletivas pelo menos quatro vezes ao ano e atendimento individual sempre que necessário;
- ⇒ Promover ações que tragam as famílias para o convívio na creche.

## **9 OBJETIVOS**

### **9.1 Objetivo Geral**

Criar condições para o desenvolvimento integral da criança, favorecendo a segurança emocional, alimentar e sua autonomia. Considerando sua necessidade e identidade. Construir o direcionamento diante da diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidade, evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo.

## 9.2 Objetivos Específicos

Pretende-se construir uma educação de qualidade através de ações que:

- ⇒ Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- ⇒ Possibilitem experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral;
- ⇒ Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- ⇒ Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- ⇒ Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;
- ⇒ Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- ⇒ Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- ⇒ Promovam a interação, o cuidado, a preservação, conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- ⇒ Favorecer maior interação entre a família e a instituição.

## 10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Muitas concepções sobre criança e infância coexistem no imaginário social. As bases teóricas deste Projeto Pedagógico – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico- Crítica – compreendem que as concepções de

crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

O CEPI Curió oferece as condições e recursos para que as crianças atendidas pela instituição possam vivenciar as experiências existentes no mundo e interagindo com outras pessoas. Tal como destaca Saviani (1991), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247). Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos. Significa dizer que são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, produtoras de cultura e que, também, são influenciadas pela cultura (PRESTES, 2013). Nossa instituição acredita que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias.

As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, ao conhecer o ambiente à sua volta, ao interagir amplamente com seus pares, ao memorizar

cantigas, ao dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir músicas, dançar, contar, entre outras ações.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

### **São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:**

**Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.

**Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

**Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

### **São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:**

**Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da creche na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos bebês e crianças bem pequenas uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

Construção do conhecimento histórico-social: a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos bebês e crianças bem pequenas, estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

Ensino como processo dialético: Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

## **11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização curricular da Unidade está estruturada na Base Nacional Curricular Comum em Campos de Experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Respeitando as aprendizagens e as infâncias de cada criança matriculada neste CEPI, a partir dos cinco campos de experiência o Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, reconhecendo protagonismo infantil e os direitos dos bebês e das crianças bem pequenas, atendendo, assim, às suas singularidades e necessidades.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS (BEBÊS)	OBJETIVOS
--------------------------------	-----------

<b>O eu, o outro e o nós</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</li> <li>✓ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.</li> <li>✓ Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.</li> <li>✓ Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</li> </ul>
<b>Corpo, gestos e movimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</li> <li>✓ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</li> <li>✓ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</li> <li>✓ Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li> </ul>
<b>Traços, sons, cores e formas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</li> <li>✓ Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</li> <li>✓ Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias</li> </ul>
<b>Escuta, fala, pensamento e imaginação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</li> <li>✓ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os</li> </ul>

	<p>movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.</li> <li>✓ Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</li> </ul>
<p><b>Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).</li> <li>✓ Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</li> <li>✓ Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</li> <li>✓ Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</li> </ul>

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS (CRIANÇAS BEM PEQUENAS)	OBJETIVOS
<p><b>O eu, o outro e o nós</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</li> <li>✓ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</li> <li>✓ Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</li> </ul>
<b>Corpo, gestos e movimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</li> <li>✓ Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</li> <li>✓ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</li> </ul>
<b>Traços, sons, cores e formas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</li> <li>✓ Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</li> <li>✓ Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li> </ul>
<b>Escuta, fala, pensamento e imaginação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>✓ Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e</li> </ul>

	<p>acompanhando, com orientação do adulto- - leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</li> <li>✓ Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</li> </ul>
<p><b><i>Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.</i></b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</li> <li>✓ Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc).</li> <li>✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</li> <li>✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</li> </ul>

Considerar a brincadeira e o brincar como eixo fundamental do trabalho, significa compreender que através dele a criança estabelece vínculos entre o imaginário e o real. É através do brincar que ela reconstrói o mundo adulto de forma que seja capaz de adquirir significado do real, tendo a possibilidade de trabalhar com a imaginação e expressar a sua própria realidade reconstruída pela fantasia ao mesmo tempo em que a fantasia reconstrói a realidade. Assim, a brincadeira deverá constituir-se em momentos de aprendizagem, nos quais a criança tenha a possibilidade de elaborar papéis e ao mesmo tempo exteriorizar o que pensa e vivência.

As significações elaboradas pela criança têm como referência o universo de experiências que lhes for possibilitado, logo, torna-se de fundamental importância a participação do educador em todo o processo, oferecendo situações diversificadas e enriquecedoras, a fim de que as crianças possam aprender e desenvolver suas capacidades, sempre considerando que cada uma tem o seu tempo.

A iniciativa da criança deve ser favorecida com vistas ao desenvolvimento da confiança e a conquista da autonomia. Assim, a criança ao ser encorajada na sua curiosidade e independência, confiará nas suas habilidades para construir conceitos, expressar-se e lidar construtivamente com as diferentes situações cotidianas, sejam elas de alegria, prazer, medo e a ansiedade.

## **12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **12.1 Organização dos tempos e espaços**

Considerando a criança como um sujeito que tem interesses e necessidades os tempos na creche, são eles que orientam a organização das práticas educativas. Para, além disso, a vivência de situações cotidianas referentes ao tempo, ou seja, que envolvem duração, sua passagem, sequência de fatos, ciclos e períodos ajuda os bebês e crianças bem pequenas a se ambientar no meio escolar e se sentir segura e acolhida. O tempo dos bebês e crianças bem pequenas na creche deve estar cheio de sentido para eles, e não apenas ser ocupado, mas imbuído de experiências de aprendizagens significativas.

O CEPI Curió, oferta período integral (10h por dia), de 7h30 às 17h30. Assim, a organização do tempo envolve atividades de higiene e alimentação, que não se separam do aspecto educativo.

<b>REFEIÇÃO</b>	<b>HORÁRIO</b>
Café da manhã	7h55
Lanche	9h55
Almoço	12h10
Lanche da tarde	14h40

A rotina pedagógica é bem dinâmica e além das refeições ofertadas nos horários específicos, após o almoço é realizada a higienização bucal com o auxílio de um adulto e em seguida há o momento do descanso. Neste momento a maioria consegue descansar tranquilamente e aqueles que não conseguem dormir ou descansar o educador o direciona para outra atividade concomitante.

Após o repouso elas fazem o lanche da tarde e posteriormente são direcionadas às atividades lúdicas e ao banho; que é um ato de afeto, que é feito com calma. É um momento precioso porque o adulto interage individualmente com a criança e os cuidados são intensos e específicos.

O CEPI possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como Diretora e Coordenadora Pedagógica, Professoras, Monitoras, Nutricionista, Cozinheiro, Serviços Gerais e Porteiro com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças.

**Diretor (a) pedagógico (a):** A função de Diretor (a) pedagógico (a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia, com habilitação em Administração/Gestão Escolar, ou Pós-graduação /Especialização em Administração/Gestão Escolar.

**Coordenador (a). Pedagógico (a):** A função de Coordenador (a) pedagógico (a) será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado.

O Coordenador Pedagógico tem autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na instituição educacional. É uma referência na rotina escolar, mas a sua principal atribuição é a de dar suporte aos professores e monitores nos planejamentos e nas salas de referência, acompanhando a evolução da prática pedagógica.

**Secretário (a):** A função de Secretário (a) escolar, com carga horária de trabalho mínima de 40 horas semanais, será exercida por profissional portador de diploma Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento

Educacional e Social. Compete à secretaria escolar a organização e preservação de toda documentação, de forma escrita ou digitalizada.

É através dos relatórios, dos registros, da história documental que a Instituição poderá respaldar o seu Projeto Político-Pedagógico.

A amplitude de suas funções o coloca em relação direta e permanente com diferentes áreas de atuação da unidade educativa, exigindo sua interação com toda a comunidade escolar.

**Professor (a):** A atividade docente será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação, sendo admitida, também, a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, em nível médio na modalidade Normal, Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil

**Monitor (a):** A função de monitor será exercida por profissional com formação em Ensino Médio, com carga horária mínima semanal de 40 horas de trabalho.

Cabe ao monitor auxiliar o professor e participar de todas as atividades com as crianças

**Nutricionista:** O nutricionista contratado deverá exercer suas funções de acordo com os Princípios Fundamentais, artigos 1º ao 8º, da Resolução CFN nº599, de 25 de fevereiro de 2018, que aprova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. Já a Resolução CFN 600/2018, dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências.

**Cozinheiro (a):** A função de Cozinheiro (a) será exercida por profissional com experiência comprovada.

**Serviços Gerais:** Os Serviços Gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza serão exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade.

**Porteiro:** O profissional que exercer a função de porteiro deverá ter experiência comprovada na atividade.

**Agente Patrimonial:** O profissional que exercer a função de agente patrimonial deverá ter experiência comprovada na atividade.

O CEPI conta com a seguinte equipe:

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretor (a) pedagógico	40 horas semanais
01	Coordenador(a) Pedagógico	40 horas semanais
09	Professor (a)	40 horas semanais
01	Secretário (a)	40 horas semanais
14	Monitor (a)	40 horas semanais
01	Monitor (a) Volante	40 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais
02	Cozinheiro (a)	40 horas semanais
01	Auxiliar de cozinha	40 horas semanais
02	Auxiliar de Serviços Gerais	40 horas semanais
02	Porteiro (a)	12x36
02	Agente Patrimonial	12x36

A creche funciona com a infraestrutura de Centro de Educação da Primeira Infância e conta com vários espaços pensados para os bebês e crianças bem pequenas, como: solários, parque de areia, teatro de arena, horta. As salas são utilizadas como espaços de referências de modo que o planejamento das atividades procura frequentemente a exploração dos diferentes espaços do CEPI.

### **12.2 Relação escola - comunidade**

A escola existe para atender à sociedade e a integração das famílias no processo pedagógico é garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O CEPI Curió, busca a constante relação com a comunidade através de reuniões presenciais, contato telefônico, agenda e rede sociais, com os envolvidos no processo educacional e conforme Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, realizando atividades pedagógicas que tragam as famílias ao ambiente escolar; realiza escuta sensível as famílias na construção do PPP e durante todo o ano letivo. Visando um atendimento de excelência a equipe pedagógica e administrativa, busca-se constantemente interagir-se com a comunidade escolar de maneira prática e dinâmica. As ações

pedagógicas visam envolver toda a comunidade escolar em um processo de convivência, defendendo o respeito à vida em todas as suas dimensões, incorporando a afetividade e a sensibilidade como elementos de formação humana. Nesse sentido, entende-se que a escola é um espaço privilegiado de múltiplas funções e de convivência social, que visa o desenvolvimento integral do ser humano.

Pensando em uma creche que propicie o melhor para as suas crianças, pais e responsáveis; São promovidas, no mínimo, três reuniões anuais nas quais duas são para leitura do relatório individual da criança, uma para dar uma devolutiva aos pais sobre o questionário avaliativo que é aplicado nos meados do mês de julho onde discutimos assuntos referentes ao processo pedagógico e bem-estar das crianças, reunião de apresentação da equipe e salas de atividades.

Os projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo, na culminância de alguns destes como: Festa da Família, Festa Junina os pais têm participação direta nestes que é outro meio facilitador para uma prática pedagógica dinâmica e democrática.

A educação infantil visa a criança como ser livre, capaz de autoconstruir-se e de ser crítico, criativo, descobridor e acima de tudo atuante na sociedade e na cultura da qual participa.

Baseando nos princípios de que o conhecimento é o resultado de interações contínuas do sujeito com o meio físico e social, a descoberta de relações semelhantes e diferentes, o lúdico como meio para desenvolver a socialização, aprimorar a percepção a curiosidade, favorecendo o conhecimento do mundo, de si e do outro, o desenvolvimento físico-motor, intelectual e superação do egocentrismo.

### **12.3 Relação teoria e prática**

A relação teoria e prática da Unidade perpassa o compromisso existente dos sujeitos na construção de saberes e com a transformação da sociedade. Dentro do processo pedagógico, teoria e prática precisam dialogar permanentemente, fugindo da ideia tradicional de que o saber está somente na teoria, construído distante ou separado da ação/prática. Na concepção de Freire,

teoria e prática são inseparáveis tornando-se, por meio de sua relação, práxis autêntica, que possibilita aos sujeitos reflexão sobre a ação, proporcionando educação para a liberdade. “A práxis, porém, é reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Sem ela, é impossível a superação da contradição opressor-oprimido” (FREIRE, 1987, p. 38).

Diante do exposto, e seguindo os referenciais teóricos da SEEDF, Ministério da Educação, e demais reflexões abordadas nas coordenações pedagógicas, formações realizadas pela Secretaria de Educação, pela equipe diretiva da Instituição Educacional, compreende-se que a soma da teoria e a prática educacional desde a roda de conversa, na recepção das crianças, pela manhã, nas atividades pedagógicas, na alimentação, na higienização, percebe-se que tudo é educativo, em todas as práticas há intencionalidade educativa.

#### **12.4 Metodologias de ensino**

A educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral das crianças, viabilizando autonomia. Paulo Freire propõe uma pedagogia da autonomia na medida em que sua proposta está “fundada na ética, no respeito à dignidade e à própria autonomia do educando” (FREIRE, 2000, p. 11).

A organização metodológica visa integrar as diferentes aprendizagens que vão sendo adquiridas pelos bebês e crianças bem pequenas no ambiente da creche e também fora dela.

Construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura. “Um currículo emerge da vida, dos encontros entre os bebês e crianças bem pequenas, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os ‘conteúdos’ a serem apropriados pelas crianças cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos” (BARBOSA, 2009, p.50).

A metodologia da instituição é fundamentada e embasada pelos normativos legais, Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB,1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999), além de seguir as orientações da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF) e do Conselho de Educação do Distrito Federal

(CEDF).

Em conformidade com o currículo da rede pública de ensino do Distrito Federal, o Currículo em Movimento para a Educação Infantil (2018), dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

Essa organização materializa-se no cotidiano da instituição com o desenvolvimento de projetos construídos com a participação dos bebês e crianças bem pequenas em diferentes atividades. O modo de organização das atividades colabora para que o bebê e a criança bem pequena experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos.

- ⇒ Propiciar a socialização da criança através das atividades diversas.
- ⇒ Observar e explorar o ambiente com atitudes de curiosidades, percebendo-se como integrante dele, dependente e como agente transformador do mesmo, valorizando atitudes que contribuam para melhorá-lo;
- ⇒ Buscar a participação da família garantindo o princípio da coparticipação onde juntos trabalharão visando o desenvolvimento escolar e comunitário;
- ⇒ Oferecer à criança condições favoráveis para a aquisição da construção do conhecimento;
- ⇒ Buscar o aprimoramento moral e cultural da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de cuidar e educar.

A metodologia proposta requer que a criança seja ativa no processo de aprender desenvolvendo sua criatividade, crítica e formação social.

### **12.5 Organização da escolaridade: ciclos, semestres, modalidade (s), segmento (s) ofertados**

A LDB preconiza em seu artigo 4, O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a Educação Infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade.

No CEPI Curió, a organização da escolaridade se dá da seguinte forma: no ciclo da educação infantil na modalidade creche com bebês e crianças bem pequenas, de 4 meses a 3 anos e 11 meses, com atendimento de 10 horas diárias, de segunda a sexta feira. Atendendo 01 turma de berçário I, 3 turmas de Berçário II, 1 turma de Maternal I e 4 turmas de Maternal II, totalizando 178 bebês e crianças bem pequenas matriculadas.

Quadro demonstrativo por turmas

Sala	FAIXA ETÁRIA	Nº de crianças na turma
Sala 01	BERÇÁRIO II	21
Sala 02	BERÇÁRIO I	15
Sala 03	MATERNAL I / BERÇÁRIO II*	16
Sala 04	MATERNAL I / BERÇÁRIO II*	16
Sala 05	MATERNAL I	24
Sala 06	MATERNAL II	24
Sala 07	MATERNAL II	24
Sala 08	MATERNAL II	24
Sala 09	MATERNAL I / MATERNAL II	14
<b>TOTAL</b>		<b>178</b>

### **13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

#### **Plenarinha**

O Projeto “Plenarinha”, por sua vez, teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). A experiência prosperou e, no

decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a participação efetiva das crianças, suscitando a escuta sensível, promovendo o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil. Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento, desde a infância, fez com que o tema escolhido pela comunidade escolar, para 2023 e 2024, fosse “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?”. Esse tema visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.

### **Projeto alimentação saudável**

O “Projeto alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir” não é um trabalho à parte, desvinculado do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, ao contrário, proporciona, por meio das interações e trocas, a apropriação das práticas sociais e culturais, dentre elas as práticas alimentares. Alimentação é um assunto que envolve questões sociais, ambientais, de sustentabilidade, formação de bons hábitos e de apropriação da cultura humana, portanto, a alimentação é uma questão de educação.

### **O brincar como direito dos bebês e das crianças**

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, Interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio. A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a).

## 14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos constituem uma ação pedagógica específica e planejada que dá sentido social e imediato às aprendizagens das crianças. Têm por finalidade recriar o papel da escola, levando em conta as mudanças sociais e culturais que acontecem em cada época.

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, ele propicia a noção de uma educação para a compreensão. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que as crianças aprendem e aquilo que eles estão vivendo no seu dia a dia.

Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois a criança aprende de forma significativa e contextualizada.

Os Temas Transversais e os Projetos de trabalho são atividades desenvolvidas de forma integrada aos conteúdos/atividades, observando-se a dosagem a cada faixa etária.

Tais atividades são desenvolvidas através de diferentes estratégias, para as crianças como: jogos variados, brincadeiras, passeios culturais, ecológicos e de lazer, excursões, dramatizações, imitações, apresentações artísticas, comemorações cívicas e sociais, entre outras.

A Instituição trabalha com Projetos que visam à construção de novos conhecimentos com temas que auxiliem as crianças a refletirem e descobrirem sobre o mundo de forma lúdica, com diferentes linguagens, atividades planejadas que possibilitam a participação da família e até da comunidade na qual estão inseridas, tornando a aprendizagem mais significativa, prazerosa e principalmente mais próxima da criança sendo ela a protagonista.

Desencadeando os demais projetos como:

**Projeto Inserção e Acolhimento:** O referido Projeto foi pensado para promover nos primeiros dias na creche CEPI, um espaço acolhedor e aconchegante, visando demonstrar que o ambiente que geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas aos pais, crianças, tem profissionais e funcionários habilitados para acolher e proteger as crianças que estiverem chegando pela primeira vez e as demais crianças. Considerando esse

momento muito importante é fundamental estarmos desenvolvendo um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao da instituição, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e prazeroso. Sabemos que no período de adaptação é comum as crianças estranharem o novo espaço de socialização, algumas crianças choram, ficam retraídas e outras já se entrosam com maior facilidade neste novo ambiente escolar, dentre todas as situações algumas famílias sentem-se inseguras o que é normal, pois vai depender deste acolhimento a sensação de tranquilidade para poder deixar aquele ser pequeno sob a responsabilidade dos profissionais que serão responsáveis pelo Cuidar e Educar seu(a) filho(a), durante o período em que estiverem ausentes.

Esse ingresso à unidade de educação infantil é um marco no desenvolvimento da criança e significativa para os pais e precisará de determinado tempo para ser assimilado para que a criança se desenvolva segura e confiante.

**Projeto Grafismo:** O projeto tem como objetivo analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e a escrita e desenvolver a motricidade fina. Trabalhar a atenção, a autoconfiança e criatividade.

OLIVEIRA, 2018, p. 60 e 61 diz "No que se refere a visualidade, as crianças podem aprender a utilizar diferentes ferramentas, suportes e materiais e experimentar diversas posições espaciais e corporais para desenhar (sentadas, em pé, deitadas de bruços etc.), assim como explorar variadas possibilidades de traçar garatujas, ocupar o espaço com traços emaranhados, riscos, círculos, espirais, de modo bem pessoal. Elas percebem que seus gestos produzem marcas estáveis, os desenhos. (...) as crianças podem aprender a usar novos materiais e ferramentas para explorar objetos e fenômenos que envolvam diferentes possibilidades de cor em seus desenhos e pinturas (...)". Nesse sentido, o projeto ocorre a cada quinze dias, com músicas do cotidiano, proporcionando as crianças a possibilidade de criarem, utilizando materiais diversos e em lugares distintos da creche. No primeiro semestre a música escolhida foi "O que é que tem na sopa do neném" do grupo Palavra Cantada, no segundo semestre será a música "Aquarela" do Toquinho. Ao final do projeto será montada a sanfona do grafismo.

**Projeto Plenarinha 2024:** TEMA: Ressignificação – IDENTIDADE e DIVERSIDADE: Sou assim e você, como é? Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiências; evidencia o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância, valorizando a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal. Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da educação infantil, a plenarinha visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

**Projeto Alimentação Saudável na Educação Infantil:** Mais que cuidar educar, brincar e interagir: campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações: O presente Caderno Guia traz uma ampla abordagem sobre a alimentação na infância, passando pelo fazer pedagógico para uma alimentação saudável, pela introdução alimentar, a Educação Alimentar e Nutricional, o auto servimento na hora da alimentação, o comportamento alimentar na infância, a saúde das crianças, aspectos da cozinha e do comer, as brincadeiras de faz de conta e a alimentação como prática social, a sustentabilidade, a pressão capitalista nas práticas alimentares das crianças e das famílias, a jardinagem, as hortas, a consciência corporal e as práticas alimentares. O direito a uma alimentação saudável é apresentado como um dos princípios da Declaração dos Direitos da Criança (1959), assim como previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (1990). O projeto alimentação é realizado com a participação das crianças de todos os seguimentos, professores, monitores, nutricionista e equipe pedagógica, durante ano letivo com ações como: Alimentação saudável, aceitabilidade, Mini Chef cozinha em família, piquenique, cozinha experimental, antropometria e auto servimento.

**Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças (Lei nº 13.257/2016):** campo de experiência: O eu o outro e nós. A brincadeira deve ser vista como eixo essencial para que a Proposta Política Pedagógica em cada instituição de educação seja construída coletiva e colaborativamente. Para que isso aconteça, as instituições de Educação Infantil precisam inicialmente levantar suas próprias considerações sobre o que é o brincar para as crianças da primeira etapa da Educação Básica. O segundo passo é investir na formação de cada professora e professor desta etapa, para que tenhamos possibilidades de

ampliar as concepções dos adultos que estão nos espaços de aprendizagem com as crianças. Será trabalhado durante todo ano letivo, pois é nos momentos de brincadeiras que as crianças desenvolvem as mais diversas habilidades. É inquestionável a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil. Ela está inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Com objetivo de vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral; promover interações e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar. Brincadeiras que envolvem o exercício da autonomia nas atividades física, cognitiva e emocional e os educadores são cientes da importância de suas intervenções, para que as crianças se mantenham ativas em suas descobertas. Vale dizer que são os bebês e as crianças que iniciam, controlam e estruturam o processo de brincar e inventar. Tudo isso faz das crianças protagonistas, seres brincantes e inventores de um mundo melhor. A Semana do Brincar está no calendário escolar e 28 de maio, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar. O CEPI realiza diversas atividades como, brincadeiras livres e dirigida, Jogos diversos, músicas, danças, história cantada; brincadeira de esconde-esconde, o musical, confecção de brinquedo; brincadeiras de rodas, confecção de brinquedos com material reciclável e vídeos educativos.

**Projeto musical:** O currículo em movimento do Distrito Federal fundamenta-se nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas em conhecer-se, explorar e expressar-se. Esses direitos precisam ser assegurados na escola e vivenciados pelas crianças por meio de atividades organizadas em campos de experiências. Pois são pelas experiências que as crianças aprendem e se desenvolvem. E cabe ao profissional da educação conhecer e refletir sobre a proposta pedagógica. Sendo assim a música é uma área de conhecimento humano presente em diferentes sociedades que se realiza de modos diferenciados de acordo com cada cultura. A música está presente na vida das crianças desde muito cedo, ainda no ventre os bebês são capazes de captar os sons que o cercam. É preciso construir relações, diálogos e afetos, que possam ampliar repertórios com vista a expansão de seu universo cultural. Martinez e Pederiva

destacam que a música é uma atividade cultural significativa na medida que os seres humanos se familiarizam com sua organização sonora e poética. É justamente a experimentação, a ação do indivíduo, sua produção subjetiva acerca do vivido que vai dar sentido a experiência. É importante que o professor conheça os gostos musicais e preferências que constitui suas experiências, saber que ritmos ouvem, quais instrumentos conhecem e assim proporcionar novas experiências para que as crianças possam fazer associações, reelaborar, emocionar-se, imaginar e criar. Ao pular esse processo, ignorar seus desejos, interesses e necessidades as atividades não terão sentido.

**Projeto Diversidade Cultural:** campo de experiência Escuta, Fala Pensamento e Imaginação: O Projeto Diversidade Cultural, propõe uma discussão não só com as crianças, mas também com toda a comunidade escolar sobre a diversidade cultural na educação e na sociedade existentes em nosso país. Aborda temas como: diferentes famílias, diversidade na educação e na sociedade, com atividades, onde será desenvolvido com as crianças durante o ano letivo. São trabalhadas apresentações, teatros, histórias cantadas, regionalidades, costumes, danças e o respeito pelo próximo, participação dos pais no conto e reconto de histórias; brincadeiras faz de conta, pesquisas; lugares de paisagens naturais dentre outras atividades lúdicas para um desenvolvimento integral das crianças. Os objetivos desses projetos são desenvolver a compreensão da diversidade cultural, popular, estimulando o interesse pelas culturas regionais e diferenciar as características, estimular o respeito às diferenças raciais, a importância das datas comemorativas, conscientização e preservação do meio ambiente, através do processo de conhecer, descobrir e interagir e apropriar-se de novos conhecimentos de forma prazerosa, rica e envolvente formando cidadãos críticos, autônomos que participam do processo social consciente de seus direitos e deveres na sociedade com base no respeito mútuo, proporcionando a identidade de sua cultura, tornando a criança um protagonista no processo educativo. Esses projetos são realizados ao longo do ano, com a participação dos educandos, professores, educadores, nutricionista e familiares. As atividades desenvolvidas compreendem a confecção de trabalhos manuais, datas comemorativas, Leis Distritais e Federais, realizadas através de confecções de cartazes, murais e maquetes, exposições, degustações de comidas típicas, apresentações teatrais

(crianças e professores), contações de histórias (com uso de fantoches), apresentação de dança cultural, desfiles, festas comemorativas, experimentos científicos e por meio de passeios culturais.

**Projeto meio ambiente:** campo de experiência: O eu o outro e o nós; cuidados com o meio ambiente; com o tema uma criança que aprende, desde cedo, que ela é parte da natureza e não proprietária dela terá uma relação mais sustentável com o Meio. Com objetivo de conscientizá-las e sensibilizá-las em relação aos problemas ambientais; fomentar seu interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente; desenvolver na infância a capacidade de aprender sobre o meio que nos cerca; desenvolvimento da coordenação motora fina, imaginação e atenção, revitalização e plantio da horta, confeccionar regadores com material reciclável contação de história referente à natureza, plantio de mudas diversificadas no jardim da instituição, atividades na área externa para explorar os elementos da natureza, confeccionar painel coletivo com folhas, flores e galhos, confecção de cartazes. Exposição dos trabalhos produzidos pelas crianças; brincadeiras livres e dirigidas. Confeção de brinquedo com sucata; reaproveitamento; vídeo educativo; documentários; realização de brincadeiras (jogos, músicas e atividades educativas).

**Projeto Maleta Viajante:** O projeto visa o incentivo à leitura e criatividade, proporcionando um momento de interação entre os responsáveis, as crianças e a creche.

O Projeto "Maleta Viajante" garante que as crianças levem para casa, livros e histórias infantis para que os pais e responsáveis leiam juntos, propiciando mais esta oportunidade de aprendizado e também, um momento único, compartilhando mais afeto e cultura.

Proporcionar talvez os primeiros contatos da criança com a literatura e estimular o hábito pela leitura, usando da disponibilização de livros e histórias infantis. Ao desenvolver o gosto pela leitura, o objetivo é que as crianças despertem a curiosidade e a criatividade, sempre buscando expandir horizontes e enxergar outros pontos de vista através da comunicação.

**Projeto shantala:** A Shantala é uma técnica indiana de massagem para bebês. Parte do currículo do berçário, estimula o vínculo e o afeto na relação entre as educadoras e bebês. Tendo como partida a importância do toque

respeitoso e da comunicação corporal para a aprendizagem e desenvolvimento físico, mental e emocional da criança nos primeiros anos de vida. Ao introduzir as técnicas da Shantala valores condizentes com as práticas pedagógicas para os bebês, no nosso berçário, os bebês recebem a massagem como parte da rotina de cuidados. Nascida há muitos anos na linha Ayurvédica ou Ayurveda (ayus: conhecimento; veda: vida), essa massagem consiste em movimentos lentos e harmoniosos, realizados com as mãos calmamente no tórax, braços, mãos, abdômen, pernas, pés, costas e no rosto de bebês e crianças de qualquer faixa etária. Entre os benefícios, estão estímulo sensorial, conhecimento sobre o próprio corpo, seus limites e potencialidades, diferentes sensações e relaxamento, além de minimizar as cólicas nos primeiros meses de vida. O contato com o adulto que aplica a Shantala, com olhar, sorriso, voz e cheiro, fortalece o vínculo e desenvolve habilidades afetivas e de empatia nas crianças. Aliada a ingredientes como comunicação, ludicidade e cuidado, oferece segurança emocional que se estenderá na vida adulta, num melhor relacionamento com o próprio corpo e o de seu próximo.

**Projeto pequenos pintores:** Trabalhado por 15 dias, no segundo semestre letivo, para todas as turmas da creche, visando realizar com as crianças releituras de pinturas de grandes pintores brasileiros, feitas com diversos materiais como: tintas diversas, em papelão, folhas de tamanhos diferentes. A escolha dos pintores e realizada por meio de votação em sala de aula com pinturas que as crianças bem pequenas escolherem. Ao final do projeto é realizada exposição com as releituras feitas pelas crianças.

## **15 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **15.1 Avaliação para as aprendizagens**

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará um retorno de confiança nas próprias possibilidades das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações. De acordo com Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (BRASIL, 1998), os principais instrumentos avaliativos são a observação e o registro, através dos quais o professor pode fazer a abordagem contextualizada dos processos de aprendizagem das crianças, das qualidades de interações e acompanhar os processos. Já de acordo com a BNCC, “parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. A instituição tem como objetivo avaliar e “realizar uma análise global e integral das crianças”. Diagnosticar a situação de aprendizagem de cada criança, em relação à programação curricular, não priorizar apenas o resultado ou o processo, mas a prática de investigação, interrogar a relação ensino aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica, relacionando os conhecimentos que já possui com os novos conhecimentos que vão sendo adquiridos, admitindo uma melhor compreensão. O Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança é realizado duas vezes ao ano, no primeiro e segundo semestre, e é construído a partir de anotações e observações colhidas sobre o desenvolvimento da criança. O professor menciona as atividades que foram desenvolvidas e a vida escolar no período analisado e, na sequência, o desempenho da criança. O relatório é narrativo e descritivo, e todas as habilidades desenvolvidas durante o semestre são de acordo com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem em desenvolvimento e das competências da BNCC.

## **15.2 Avaliação Institucional**

A avaliação institucional, tem por seu objetivo, avaliar o contexto escolar numa visão abrangente do processo educativo, identificando as fragilidades e potencialidades da unidade escolar, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis). Essa avaliação é realizada pela equipe gestora ao final do segundo semestre.

Através de questionário e perguntas direcionadas aos pais/responsáveis verificamos que para eles o que a criança faz na creche é desenvolver as habilidades de desenhar, brincar, trabalhar em grupo, vivenciando as rotinas e aprender a ter uma alimentação saudável. Os registros acontecem por meio de relatórios descritivos, diários e avaliação contínua que acompanham o processo de aprendizagem da criança.

## **15.3 Conselho de Classe**

Em conformidade com a Resolução n.º02/2020 – CEDF e suas alterações, que dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 2016, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e avaliação do processo de desenvolvimento do estudante. A realização do conselho de classe acontece no mínimo uma vez a cada semestre ou sempre que se fizer necessário.

Acredita-se que o diálogo e a articulação entre professores, coordenadores pedagógicos e diretores é fundamental para que a escola alcance seus objetivos. Além disso, enfrentar o desafio de melhorar o desempenho e a participação de todos, melhorando as práticas de toda a instituição de ensino. Por isso, o conselho é feito de forma sistêmica e pontual a cada semestre para que sejam alinhados a avaliação, projetos e atividades.

No CEPI – Curió, o Conselho de Classe é realizado semestralmente ou

sempre que se fizer necessário, em roda de conversa. Nesse contexto, são discutidas as potencialidades e fragilidades da turma, e por meio dessas discussões são encaminhados os apontamentos, tais como melhorias para o andamento da turma e equipe de apoio, assim como para a rede de articulação, como estratégia de melhoria no atendimento para suprir as necessidades dos bebês e crianças bem pequenas.

## **16 PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **16.1 Profissionais de apoio escolar**

Os profissionais de apoio escolar atuam junto a equipe pedagógica de forma a auxiliar para um melhor atendimento as demandas das crianças.

A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio. É de atribuição do monitor: auxiliar o professor e participar de todas as atividades com as crianças, acolhendo as orientações e executando as atividades propostas pelo corpo pedagógico; acompanhar e supervisionar a criança em todos os ambientes da creche e realizar procedimentos de higiene das crianças.

Na unidade Educacional a contratação do Menor Aprendiz atende ao disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43 e ao Decreto nº 9.579 de 22 de novembro de 2018. Deste modo “as tarefas” desenvolvidas, pelo menor aprendiz, são realizadas de maneira simples e pouco complexas de auxílio ao monitor na sala de referência.

No CEPI – Curió o ISEA, possui parceria com a Instituição Casa Azul, onde disponibilizam jovens aprendizes para o exercício de suas atividades, no período matutino e vespertino de terça a sexta-feira.

### **16.2 Coordenação pedagógica**

A instituição favorece a participação dos profissionais nas formações ofertadas pela SEEDF, atualizando conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil. Os momentos formativos estão incluídos na jornada de

trabalho remunerada dos profissionais da educação. Durante a semana pedagógica de acolhimento a equipe, foi realizada formação com roda de conversa e leitura do instrumental de Acolhimento e Inserção, reunião com a equipe diretiva (diretora, coordenadora, secretária escolar e nutricionista).

### **16.2.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Quanto as ações do coordenador pedagógico na Unidade, coloca-se em foco a prática pedagógica. O desafio de enxergar no processo político pedagógico e na condução da dinâmica escolar a máxima de seu trabalho. Definir o papel e a identidade no dia-a-dia do espaço escolar constitui-se, primordial em sua ação. Tendo consciência que a prática pedagógica deve e tem que ser constantemente questionada, pois ao fazer uma reflexão da sua prática o coordenador estará contribuindo para um bom desenvolvimento da sua atuação e qualificando os resultados obtidos junto a criança e ao corpo docente. Estar coordenador pedagógico na educação infantil é abraçar a responsabilidade de incentivar a consolidação do projeto escolar, que se constitui a bússola norteadora da construção cognitiva. Quanto mais esse profissional se voltar para as ações que justificam e configuram a sua especificidade, maior também será o seu espaço de atuação.

### **16.2.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

As coordenações pedagógicas ocorrem diariamente no horário de 13h45 as 14h45, coletivamente, as professoras recebem formações baseadas no Currículo em Movimento da Educação Infantil, BNCC, por meio de estudo de textos, oficinas, vídeos e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, também são instrumentos agregadores na formação continuada. Toda a equipe está comprometida com a formação que ocorre durante a coordenação pedagógica, compreendendo que, a Educação só se faz através da reflexão e do repensar crítico sobre a prática pedagógica, baseada nos documentos oficiais. Nas coordenações ocorrem o preenchimento dos documentos oficiais da Unidade, como: diário de classe, Relatório Individual da criança, desenvolvimento do diário de bordo e caderno de ocorrências. O planejamento semanal também é discutido e elaborado durante a coordenação

pedagógica.

O CEPI segue o seguinte cronograma:

<b>Segunda-feira</b>	Elaboração do planejamento – preenchimento do diário de classe.
<b>Terça-feira</b>	Elaboração do planejamento - preenchimento do diário de classe.
<b>Quarta-feira</b>	Roda de conversa - preenchimento do diário de classe.
<b>Quinta-feira</b>	Preenchimento diário de bordo e demais documentos pertinentes- preenchimento do diário de classe.
<b>Sexta-feira</b>	Formação Continuada-preenchimento do diário de classe.

### **16.2.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Com a implementação da Lei de Diretrizes e Base 9394/96, também veio a necessidade de formação dos profissionais de educação, cursos de formação passou a ser um direito do profissional de educação. Por isso, a formação continuada é tão importante, tanto para os bebês e crianças bem pequenas, quanto para professores. Para os docentes, se manter atualizados é uma forma de adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino.

A unidade promove momentos de confraternização em datas pontuais como, dia do professor, dia da mulher, dia da coordenadora e da diretora, dia da secretária, aniversariantes do mês e outros. A instituição realiza momentos de recrutamento oferecendo oportunidade de promoção em todos os cargos incentivando assim a formação continuada e os estudos. Entre essas estratégias, podemos listar:

- ❖ Atuar, conjuntamente, com base em plano estratégico do CEPI que apresente diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento, por parte da instituição;
- ❖ Fomentar a oferta de cursos para formação continuada aos profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério;
- ❖ Divulgar os cursos ofertados pela SEEDF;

❖ Garantir que, na formação inicial e continuada, haja apropriação de competências para lidar com crianças com necessidades especiais, visando à sua inclusão na rede regular de ensino;

❖ Promover cuidados com a saúde mental, através de momentos de roda de conversa, socialização, integração e diálogo;

❖ Formação com temas que surgem de acordo com o interesse e necessidade dos educadores, a partir das vivências e experiências do seu cotidiano.

A Instituição realiza diversas atividades junto ao corpo docente, no intuito de aprimoramento e qualificação de seus profissionais, participando de todas as formações oferecidas pela Coodenação Regional de Ensino de Santa Maria e Secretaria de Educação do Distrito Federal e das reuniões em geral. A formação continuada de educadores, professores e equipe de apoio tem sido entendida, hoje, como, um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores e faz parte dos objetivos estratégicos do CEPI.

## **17 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **17.1 Busca ativa**

A unidade procura acompanhar as famílias de forma a compreender as composições familiares e suas necessidades, por meio de reuniões individuais e coletivas. Quando a criança falta três dias consecutivos e a família não procura a creche para justificar, a secretária realiza busca ativa por meio de ligação telefônica e ou contato via aplicativo de mensagens, com registro em ata, após isso, caso a família continue a não trazer a criança sem justificativa o Conselho Tutelar é acionado via ofício, na forma da lei.

### **17.2 Desenvolvimento da cultura de paz**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Trata-se de proposta de

atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008. O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. Seu conceito surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência. Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana. Desse modo, a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social. Cabe lembrar, que as situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social. É missão dos pais, educadores, professores que cuidam e acompanham as crianças ensiná-las como desenvolver e ser construtores da Paz. Pensando nisso o CEPI elabora os planos de aulas, onde as crianças comunidades e todos

os profissionais de Educação estão envolvidos na proposta. As ações são feitas por meio de conversa informal, vídeo educativo postado nos grupos de aplicativo de mensagens e redes sociais, músicas temáticas; danças, desenhos, pinturas, colagem, palestras sobre situações de violência, bullying dentre outros; organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação, de prevenção que envolva toda comunidade escolar; incentivar a empatia que está relacionada ainda à escuta sensível, a um olhar atento e à abertura para conhecer outras realidades e visões de mundo; participação das crianças nas decisões, a participação deve ter como eixos orientadores a promoção da autonomia e equidade; estimulação da confiança para que peçam ajuda aos adultos. Com objetivos de compartilhar com professores/as, pedagogos/as-orientadores/as educacionais, gestores/as, demais profissionais da educação, estudantes e agentes da rede de proteção informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos.

### **17.3 Qualificação da transição escolar**

A transição escolar se dá de forma gradativa, a partir do início do quarto bimestre, onde nas rodas de socialização a equipe pedagógica conversa com as crianças do maternal II sobre a nova fase escolar, que será um espaço diferente com horários diferentes. São realizadas atividades, contações de histórias relacionadas ao tema. É realizado contato com a escola sequencial, para que seja realizada visita com as crianças e famílias e assim possam conhecer o novo espaço.

## **18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

Construir o Projeto Político-Pedagógico de uma escola significa investigar as ações, concepções e desejos institucionais históricos, atuais e prováveis, para garantir um presente democrático, qualificado, operacional e socialmente referenciado. A produção envolve o coletivo que, direta ou indiretamente, atua na ação educativa para a construção efetiva de uma sociedade crítica, participativa e mais justa. O Projeto Político-Pedagógico está em constante

elaboração, é pautado em diretrizes educacionais amplas e universais e articula, por meio de diálogos locais, as transformações nas práticas do cotidiano escolar. A primeira tarefa na construção do Projeto Político-Pedagógico é identificar como a creche se organiza no momento atual e analisar quais foram os fatores históricos que contribuíram para o presente. Também não se pode esquecer que o Projeto Político-Pedagógico precisa de organização com a previsão de ações no calendário escolar. Datas e pautas a serem discutidas sustentam as futuras ações durante o ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar.

### **18.1 - Gestão pedagógica**

Fortalecer trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade que vise à construção da identidade oferecendo uma educação igualitária, democrática. Visando promover uso responsável dos recursos humanos e materiais, durante o processo de ensino aprendizagem.

### **18.2 - Gestão de resultados educacionais**

Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição.

### **18.3 Gestão Participativa**

O CEPI em sua gestão administrativa e pedagógica procura oportunizar o diálogo e a livre expressão de todos os segmentos da creche: família, direção, mantenedora, corpo docente, Secretaria de Educação e técnico pedagógico informalmente ao longo do fazer educacional, como pelo uso sistemático de instrumentos formais de comunicação.

Tendo em vista o exposto, a unidade garante uma gestão participativa, pois proporciona um trabalho em equipe se comprometendo com a missão, as ações e o resultado do trabalho desenvolvido. Privilegiando o trabalho de equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo de cuidar e educar.

### **18.4 Gestão de pessoas**

Criar meios de estimular, motivar o interesse dos funcionários na realização de um trabalho de qualidade, ofertando momentos de debate,

valorização ao trabalho e construção de uma equipe fortalecida e que obtenha resultados concretos.

### **18.5 Gestão Financeira**

A Instituição possui uma equipe administrativa financeira que trabalha junto para que as prestações de conta e demais demandas financeiras sejam ajustadas. A fim de manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição.

### **18.6 Gestão Administrativa**

A gestão administrativa dá suporte à pedagógica que acompanha, orienta e avalia o trabalho desenvolvido pela equipe de profissionais. Adota um diálogo aberto, para assegurar a todos, principalmente as crianças, um ambiente saudável, com respeito e amor, tornando as experiências educativas prazerosas e significativas. Essa parceria possibilita mais autonomia frente às decisões a serem tomadas tanto no que se refere à estrutura pedagógica e recursos provenientes de verbas governamentais, quanto na realização dos objetivos e das metas propostas.

## **19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **19.1 Avaliação Coletiva**

As concepções deste Projeto Político-Pedagógico serão avaliadas processualmente em momentos como: rodas de conversa, coordenação pedagógica, reunião de pais, dia letivo temático e acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que se mostrarem necessárias. Os aspectos que configuram a implementação das ações a propostas englobam: gestão pedagógica, gestão de resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa.

### **19.2 Periodicidade**

A revisão do documento se dará durante todo ano letivo, pois o PPP é um documento vivo e que demonstra a identidade da Instituição se adequando a

necessidade de toda a comunidade escolar.

### **19.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

Quanto ao processo avaliativo, assim como a SEEDF o CEPI Curió compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública, democrática e emancipatória. A avaliação é então voltada para as aprendizagens. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho das crianças, sendo realizada permanentemente.

No ano de 2024, os procedimentos e avaliações do PPP se darão da seguinte maneira: escuta sensível com as crianças por meio da roda de socialização, nas formações pedagógicas com a equipe, com as famílias, por meio das redes sociais, aplicativo de mensagens e reuniões de pais. Serão registrados por meio de atas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição(1988)].**Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em:10fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.**Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990.Disponível em:[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1.Brásilia, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1,21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 12 de abril de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf). Acesso em: 10 de abril de 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais).** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso.** 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 29 de março 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia.** São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar. In: **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 25-46, dez.2013.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia Pedagógica.** São Paulo: ARTMED, 2003.

\_\_\_\_\_. (VYGOTSKY). **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança.** Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. COOPE/UFRJ, junho/2008.

BATISTA, Leticia Alves; CARDOSO, Maykon Dhones de Oliveira. **Educação Inclusiva: desafios e percepções na contemporaneidade.** Revista Educação Pública, v. 20, nº 44, 17 de novembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/44/educacao-inclusiva-desafios-e-percepcoes-na-contemporaneidade>

BARBOSA, A. I. C. **A organização do trabalho pedagógico na Licenciatura em Educação do Campo/UnB: do pro. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Brasília.** Brasília, 2012.

## APÊNDICE (S)

<b>PROJETO GRAFISMO</b> Duração – Todo o ano			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Desenvolver a motricidade fina; Trabalhar a atenção, a autoconfiança e criatividade; Trabalhar o equilíbrio e concentração através das atividades físicas.	Desenho livre realizado pelas crianças com a utilização de materiais diversos, como: tintas naturais, tinta guache, pincel, bucha, algodão em papel A4, A3, pardo, chambril e etc. Ao final do ano letivo será elaborada a sanfona do grafismo.	Coordenação Pedagógica, Professores e Monitores.	Observação periódica com registros da participação das crianças.
<b>PROJETO MUSICAL – Duração: Todo o ano</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Promover um momento de interação com a escola e a família, valorizando as potencialidades do projeto, apresentando de forma lúdica a riqueza e a diversidade musical e o trabalho desenvolvido com as crianças.	Apreciações diversas de músicas; Instrumentos musicais confeccionados pelas crianças; Histórias cantadas; Movimento do nosso corpo; Cantigas de Rodas; Exposição de Instrumentos; Apresentações musicais.	Gestão pedagógica Coordenação Professores Monitores	Será realizada mediante a participação e interesse das crianças em todas as atividades propostas durante a realização do projeto.
<b>PROJETO CULTURAL – Todo o ano</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Reconhecer a diversidade cultural como os seus costumes; promover reflexões sobre a extensa diversidade cultural e racial existente no	Diversidade Cultural; Festa Julina;	Gestão Pedagógica,	Observação periódica com registros da

país; destacar a importância e a necessidade de respeitar todas as culturas quaisquer que sejam elas.	Chá Literário; Maleta viajante; Consciência Negra.	Coordenação Pedagógica Professores, e Monitores. Participação da nutricionista.	participação das crianças.
---	--	---	----------------------------

**PROJETO MEIO AMBIENTE – Duração: Todo o ano**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Possibilitar espaço onde as crianças possam vivenciar de forma lúdica corporal e revelações da natureza e sua relação integrada aos ciclos naturais; com a percepção ambiental; semear amor, respeito por todos os seres para uma atuação mais consciente no planeta em que vivemos.	Água; Lixo; Dengue; Seres Vivos; Horta.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras, Monitores e Nutricionista.	A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.

**PROJETO PEQUENOS PINTORES – Duração: 15 dias**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Utilizar diversos materiais ampliando suas possibilidades de expressão e comunicação; Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação; Identificar e utilizar os materiais, instrumentos e técnicas relacionadas com as atividades artísticas;	Produções Artísticas; Pinturas; Técnicas de pinturas; Colagem; Reciclagem; Modelagem;	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.

Trabalhar a coordenação motora através de diferentes atividades;			
<b>PROJETO “SHANTALA” – Todo o ano</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Por meio do toque entre os bebês e as professoras e monitoras desenvolver um laço afetivo; Desenvolver o cuidado com os bebês. Trabalhar a percepção visual.	Interação com os bebês por meio do toque.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.

## Projetos da SEDF

<b>PROJETO ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS</b>	
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Crianças e famílias da instituição da Educação Infantil.
<b>JUSTIFICATIVA</b>	Permitir o desenvolvimento através do primeiro contato com a instituição que oferta a educação infantil conscientizando as crianças que é um lugar privilegiado, com acesso a oportunidades de estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência diferente da família.
<b>DURAÇÃO</b>	No início do ano Letivo
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Reconhecer a escola como espaço aberto para seu desenvolvimento integral, ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa estabelecendo uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Acolher de forma afetiva, cuidadosa e atenciosa todos os alunos da escola.</li> <li>⇒ Apresentar atividades planejadas priorizando o brincar, buscando despertar a curiosidade e momentos de interação.</li> <li>⇒ Estabelecer vínculo de confiança e respeito através do afeto entre professor e aluno.</li> <li>⇒ Cuidar e educar com muita atenção nos primeiros dias de contato da criança ao ingressar ou regressar à escola.</li> <li>⇒ Conhecer pais e responsáveis que estão acompanhando as crianças e observar atitudes e comportamentos dos mesmos vinculadas a experiência da separação familiar por determinado período do dia.</li> </ul>
<b>COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas;</li> <li>⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação;</li> <li>⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal</li> <li>⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais.</li> </ul>
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Acolhimento,</li> <li>⇒ Segurança;</li> <li>⇒ Socialização e Interação.</li> </ul>

**PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR**

<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Toda a comunidade escolar
<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>Ações de estímulo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais;</p> <p>Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar.</p> <p>Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.</p>
<b>DURAÇÃO</b>	Durante todo o ano letivo
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Conscientizar os crianças e famílias sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;</li> <li>⇒ Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros;</li> <li>⇒ Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;</li> <li>⇒ Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;</li> <li>⇒ Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;</li> <li>⇒ Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;</li> <li>⇒ Trabalhar a coordenação motora;</li> <li>⇒ Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;</li> <li>⇒ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;</li> <li>⇒ Socializar a criança com o próximo;</li> <li>⇒ Estimular a linguagem oral e escrita;</li> <li>⇒ Estimular a criança a cuidar e a preservar o meio ambiente;</li> <li>⇒ Hábitos alimentares da cidade e do campo;</li> <li>⇒ Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;</li> <li>⇒ Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;</li> </ul>
<b>COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ O eu, o outro e o nós;</li> <li>⇒ Corpo, Gestos e Movimento;</li> <li>⇒ Traços, sons, cores e formas;</li> <li>⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação;</li> <li>⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;</li> <li>⇒ Currículo em movimento do Distrito Federal</li> <li>⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais</li> </ul>

<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Projeto horta;</li> <li>⇒ Projeto Mini chef cozinha em família;</li> <li>⇒ Alimentos culturais;</li> <li>⇒ Alimentação saudável;</li> <li>⇒ Educação nutricional</li> <li>⇒ Cozinha experimental;</li> <li>⇒ Antropometria</li> <li>⇒ Auto servimento.</li> </ul>
-------------------------	--

### BRINCAR COMO DIRETO DOS BEBES, DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS E DAS CRIANÇAS PEQUENAS

<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Bebês e crianças bem pequenas da instituição.
<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>De acordo com os educadores, brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, propostas pedagógicas que priorizam a brincadeira no centro das atividades escolares da Educação Infantil são a melhor forma de trabalhar o desenvolvimento das crianças.</p> <p>O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções.</p> <p>Ao brincar, os bebês estão descobrindo a si mesmos e ao mundo ao seu redor. Crianças são “pequenos cientistas”, que aprendem experienciando e explorando o corpo, texturas, sons, lugares, cheiros, cores, pessoas. Ao experimentar, elas analisam, elaboram intuitivamente estatísticas, fazem outras experimentações, avaliam, testam hipóteses e assim vão descobrindo o mundo. Cada uma do seu jeito.</p>
<b>DURAÇÃO</b>	Durante todo o ano letivo
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Entender que as crianças se desenvolvem em vários aspectos através do brincar. Sendo assim através do lúdico desenvolvem autônoma, autoconhecimento a medida que se percebem no meio em que vivem.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Interagir com texturas, cores, tamanhos, noção de transparência, permanência do objeto;</li> <li>⇒ Perceber tamanhos, explorar o corpo, dentro e fora, equilíbrio, criatividade;</li> <li>⇒ Exploração de texturas, conhecimento corporal, motricidade, sabor e cor. Através de músicas, adquirir ritmo, percepção auditiva, motricidade, equilíbrio;</li> <li>⇒ Adquirir autonomia e autoconhecimento;</li> <li>⇒ Desenvolver lateralidade e coordenação motora através de danças e brincadeiras;</li> <li>⇒ Explorar vários ambientes de casa e da creche.</li> </ul>
<b>COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas;</li> <li>⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação;</li> <li>⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e</li> </ul>

	<p>transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal;</p> <p>⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais.</p>
<p><b>PRINCIPAIS AÇÕES</b></p>	<p>⇒ Resgate de Brincadeiras antigas;</p> <p>⇒ Brincadeiras de roda; Brincadeiras cantadas;</p> <p>⇒ Brinquedos de encaixe;</p> <p>⇒ Brincar de faz de conta;</p> <p>⇒ Brincadeiras com tintas;</p> <p>⇒ Brincadeiras psicomotoras</p> <p>⇒ Brincadeiras livres;</p> <p>⇒ Brincadeiras com utensílios de casa;</p> <p>⇒ Piquenique</p>

**PROJETO PLENARINHA: IDENTIDADE E DIVERSIDADE: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?**

<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Bebês e crianças bem pequenas da instituição.
<b>JUSTIFICATIVA</b>	A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O tema Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?. Temática indicada para o ano de 2024, com o intuito de promover uma ação que envolva as crianças e a comunidade.
<b>DURAÇÃO</b>	Durante todo o ano letivo
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Fortalecer o respeito as diferenças; evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância; valorizar a identidade das crianças.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;</li> <li>⇒ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;</li> <li>⇒ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;</li> <li>⇒ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.</li> </ul>
<b>COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas;</li> <li>⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação;</li> <li>⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal</li> <li>⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais</li> </ul>
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.</li> <li>⇒ Ação desenvolvida pela unidade, a partir de uma necessidade da comunidade.</li> </ul>

## PLANOS DE AÇÃO

### ➤ Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Objetivos	Ações	Estratégia	Cronograma	Responsável
Planejar e organizar, discutir o fazer pedagógico, formação e capacitação continuada de professores e monitores para promover uma integração teórico-prática, promover a transformação da realidade escolar e das práticas pedagógicas e garantir a articulação.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Planejamento individual e coletivo; confecção de material pedagógico; Organização das atividades a serem executadas dentre elas, suporte aos professores em sala de referência, organização dos registros de atividades; fornecimento de feedbacks para melhoria contínua de todos os profissionais da instituição;</li> <li>2. Mensurar os avanços que ocorrerão ao longo do tempo, conteúdos, materiais e métodos, atividades complementares, datas, resultados esperados, ações intermediárias;</li> <li>3. Analisar os indicadores de aprendizagem;</li> <li>4. Observar as condições oferecidas pela creche,</li> <li>5. Refletir sobre as estratégias didáticas;</li> <li>6. Envolver os demais segmentos no processo avaliativo;</li> <li>7. Aprimorar o conselho de classe;</li> <li>8. Realizar formações semanais com professores e monitores de acordo as solicitações da equipe e observações realizadas pela equipe diretiva durante as</li> </ol>	O planejamento registrado é enviado no e-mail da coordenação pedagógica semanalmente.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Professor de 40h Segunda a sextas-feiras das 13h45min às 14h45min</li> <li>2. Proposta Semanal: <b>SEGUNDA:</b> Elaboração do planejamento; <b>TERÇA:</b> Elaboração do planejamento; <b>QUARTA:</b> Roda de conversa; <b>QUINTA:</b> Preenchimento diário de bordo e demais documentos pertinentes; <b>SEXTA:</b> Formação Continuada.</li> </ol> <p>Observação: o diário de classe é preenchido diariamente.</p>	Coordenador, Diretor Professores e Monitores.

	<p>semanas e meses. (Trilhando a aprendizagem);</p> <p><b>9.</b> Realizar leitura e estudos dos documentos que permeiam a Educação Infantil, BNCC, Currículo em Movimento, DCNEIs e etc.</p>			
--	--	--	--	--

➤ **Gestão Pedagógica**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Fortalecer trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade que vise à construção da identidade oferecendo uma educação igualitária, democrática.	<p><b>A-</b> Realização de dois encontros mensais durante o ano letivo com intuito de possibilitar aos educadores condições de construir conhecimentos de maneira crítica respeitando-os como sujeitos bio- psico- sócio histórico, culturais, garantindo a inserção e permanência da criança na creche.</p> <p><b>B-</b> Promover uso responsável dos recursos humanos e materiais, durante o processo de ensino aprendizagem.</p> <p><b>C-</b> Promover ações de apoio à família quando se fizer necessário, ou seja, através de convocações periódicas.</p>	<p><b>A-</b> Organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação social, cognitiva e motora da criança;</p> <p><b>B-</b> Incentivar o reaproveitamento de material, incentivar a troca e a reciclagem;</p> <p><b>C-</b> Oficinas, passeios de temas como saúde, educação, finanças, alimentação, artesanato e momentos de socialização, entre pais, criança e educadores.</p>	<p><b>A-</b> É realizada de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista de todos envolvidos no processo;</p> <p><b>B-</b> Na roda de conversa por meio da escuta sensível, Participação de Atividades e utilização dos recursos pedagógicos;</p> <p><b>C-</b> Por meio da participação e disponibilidade das famílias e o retorno das ações.</p>	<b>A-</b> Direção, Coordenação pedagógica, Professoras e monitoras;	<b>A -</b> Durante o ano letivo;

➤ **Gestão de Resultados Educacionais**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição.	<p><b>A-</b> Realização de quatro encontros anuais com a família para apresentar as principais dificuldades em participar da formação da criança, os motivos das faltas o que podemos planejar para atendê-las melhor.</p> <p><b>B-</b> Buscar maior comunicação com os parceiros e juntos propor estratégias de trabalho com a comunidade escolar durante o ano letivo.</p>	<p><b>A-</b> Organização de espaços para expor as produções de temas variados, das crianças, convidando as famílias e parceiros para visitação organização de passeios para socialização entre pais, filhos e educadores;</p> <p><b>B-</b> Organização de encontros entre parceiros e famílias para a realização de mutirões de atendimento à saúde, reaproveitamento de alimentos, alimentação saudável e autoestima.</p>	<p><b>A-</b> É avaliada a participação dos pais e através de relatório individual.</p> <p><b>B-</b> Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida da criança e suas famílias.</p>	<b>A-</b> Direção e Coordenação Pedagógica;	<b>A-</b> Semestral e quando se fizer necessário;

➤ **Gestão Participativa**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Gestão Participativa: Estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento das ações e atraí-los a participar nas reuniões escolares visando um consenso para uma organização eficaz.	Integrar a comunidade escolar na participação das decisões e apoio nas atividades institucionais, envolver toda a família e equipe pedagógica para fortalecimento dos vínculos, nas reuniões, manhãs de convivência, durante o ano letivo.	Encontros com a comunidade escolar, reunião com a família e equipe pedagógica.	Através das atas de reuniões e questionários, debate avaliativo.	Direção Coordenação Pedagógica.	Durante o ano letivo.

➤ **Gestão de pessoas**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Estimular a motivação e o interesse dos funcionários na realização de um trabalho de qualidade.	Manter uma equipe profissional de qualidade que atenda às necessidades da instituição. Trabalho executado dia a dia.	Funcionário destaque;  Qualificação profissional através de cursos e formações.	Através de votação pelo quadro da equipe, em que são avaliados: Assiduidade e pontualidade, compromisso, criatividade; Através de oficinas e seminários.	Direção e o setor de Recursos Humanos.	Sempre que se fizer necessário

➤ **Gestão Financeira**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição.	Organização das contas e obrigações financeiras da instituição. Esse controle acontece mensalmente.	Elaboração de um plano de trabalho para alocar os recursos necessários.	Através do cumprimento do plano de trabalho e verificação do atendimento às necessidades da instituição.	Setor de prestação de contas.	Durante o ano

➤ **Gestão Administrativa**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Zelar pela estrutura da instituição.	<p><b>A-</b> Controlar entrada e saída de materiais semanalmente.</p> <p><b>B-</b> Assessorar na aplicação e execução dos recursos financeiros.</p>	<p><b>A -</b> Elaboração de planilha com controle do estoque;</p> <p><b>B-</b> Levantamento das necessidades de materiais.</p>	<p><b>A-</b> Através de verificação dos estoques.</p> <p><b>B-</b> Através de contato com o diretor e professores.</p>	<b>A-</b> Coordenador e administrativo.	<b>A-</b> Semanal, Mensal e Anual